

CARVALHO, M. E. F. **Pelas veredas do popular**: um estudo sobre memória, identidade e narrativa histórica no contexto escolar. 2010. 144 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2010.

## RESUMO

O estudo das tradições populares intensificou-se, desde o século XIX, cujo objetivo principal tem sido o de resgate da memória, da identidade e dos fatos históricos vivenciados por determinados povos/grupos. Essas tradições, sinônimo de folclore para muitos, começam a adentrar no contexto escolar, através da realização de inúmeros projetos de resgate e preservação das manifestações e objetos culturais populares. A partir desse entendimento, propomo-nos, com o presente trabalho, refletir sobre a inserção da cultura popular no contexto escolar, considerando a relação entre essa cultura, memória, identidade e narrativas históricas; mais especificamente, buscamos entender qual é o papel da memória no resgate/reconstituição de determinadas manifestações culturais e de fatos históricos, e, ainda, compreender a construção de identidades, através do diálogo entre os executores dos projetos e os seus informantes, considerando a relação identidade e cultura popular. O *corpus* dessa pesquisa constitui-se do projeto de pesquisa **A História e a Cultura dos povos da Serra do Bom Jesus** e de dois dos seus documentários, cuja pesquisa foi realizada no ano de 2007, na Escola Estadual Coronel Fernandes, da cidade de Luís Gomes/RN. Para a instrumentalização teórico-metodológica, nos respaldamos nos estudos sobre cultura popular, de Ayala & Ayala (1995), Ayala (1988, 2003), Garcia Canclini (1986, 2008), Certeau (1995, 2007); sobre memória, buscamos em E. Bosi (1986, 1994), Halbwachs (2006); sobre identidade em Bauman (2005), Silva (2008) e Hall (2003, 2005); e sobre narrativas históricas, fundamentamo-nos em Burke (1992), Thompson et. al. (2006), dentre outros. Pudemos constatar que, ao ser objeto de ensino, a memória popular é instrumento de reconstrução e de embates identitários entre os entrevistadores do projeto e os informantes: por um lado, há uma identidade atribuída pelos entrevistadores do projeto, que é silenciada e/ou negada pelos sujeitos entrevistados; por outro lado, os colaboradores constroem uma identidade de si ou autodefinição, a qual é um modo de representação desses sujeitos frente aos demais grupos étnico/sociais. Observamos, ainda, que, através da memória dos homens e mulheres entrevistados, o passado e os fatos históricos são reconstruídos, quase integralmente, sem a instância fundamental do presente e da experiência desses sujeitos. Aos entrevistadores, interessa a história oficial e os relatos da tradição mais antiga; nesse caso, os relatos orais apenas legitimam essa História e as manifestações culturais são vistas como práticas culturais de gerações passadas. Acreditamos que esse estudo possa contribuir para um novo olhar e um novo encontro entre os homens letrados e a considerada alteridade.

**Palavras-chave:** Cultura popular; contexto escolar; memória; identidade e narrativa histórica.